

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

----- Ao decimo segundo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas 19 horas, reuniu em Sessão Extraordinária, na Sede da Junta de Freguesia de Pombal, a Assembleia de Freguesia de Pombal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Ordem de trabalhos:** -----

1. Eleição de Vogal para a Junta de Freguesia de Pombal;-----
2. Verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções tempo inteiro da Presidente de Junta e a meio tempo da tesoureira da Junta de Freguesia; -----
3. Apresentação, apreciação e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento para o ano 2021; -----
4. Apresentação, apreciação e votação da 2ª Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano (PPI e PPA) 2021 /2024. -----

----- **Presenças na Assembleia:** -----

----- Todos os elementos do Executivo da Junta de Freguesia de Pombal; -----
Dos partidos políticos que fazem parte da Assembleia estiveram presentes os senhores deputados a seguir mencionados: -----

----- **Bancada do Partido Social Democrata [PSD]:**-----

- Nelson Pedrosa -----
- Susana dos Santos -----
- Inês Santos -----
- Celso Casinha -----
- Graciano Ricardo Gonçalves -----
- Paulo Oliveira -----
- Carla Jorge -----
- Álvaro Lopes -----
- Isabel Moio -----

----- **Bancada do Partido Socialista [PS]:** -----

- Elisabete Alves -----
- Carlos Rodrigues -----
- Luis Matias -----
- Vânia Marto -----

----- **Período da ordem do dia** -----

O Presidente da Mesa da Assembleia, após cumprimentar todos os presentes e dar a boas-vindas as todos, começou a sessão apresentando o comunicado do vogal Jorge Nunes que por questões pessoais e profissionais renunciou ao mandato para o qual foi eleito e informou que a substituição deste vogal foi requerida por parte

do executivo da Junta de Freguesia e a proposta apresentada seria colocada à votação pela Assembleia. O executivo sugeriu a eleição do deputado Celso Casinha para desempenhar a posição de vogal no executivo da Junta e, apresentada a proposta, esta foi levada a votação, sendo aprovada por maioria e por minuta, com 9 votos a favor e 4 votos em branco. Após a eleição, Celso Casinha deixou assim de fazer parte da bancada da Assembleia e passou a integrar o executivo da Junta de Freguesia. Desta forma, a vaga deixada na bancada do PSD passa a ser preenchida pelo elemento seguinte da lista de candidatos, lugar que será ocupado pelo deputado Francisco Monteiro. Tomou a palavra a Presidente da Junta de Pombal que, após cumprimentar todos os presentes, aproveitou para congratular a deputada Elisabete Alves pelo seu aniversário; agradeceu todo o trabalho desenvolvido pelo vogal agora substituído e agradeceu quer ao Celso Casinha quer ao Francisco Monteiro pelo facto de irem enriquecer, cada um à sua maneira, o executivo e a Assembleia. De seguida, tomou a palavra o Presidente da Mesa para apresentar o segundo ponto da ordem de trabalhos que informa que a Presidente da Junta irá trabalhar a tempo inteiro na Junta e a Tesoureira irá trabalhar a meio tempo. Tomou a palavra o deputado Luis Matias que após cumprimentar todos os presentes, começou por dizer que é a primeira vez que está numa Assembleia de Freguesia e que está contente por estar no meio de tanta gente que adora a sua terra; relativamente ao tema em discussão, questiona o executivo sobre os valores que estes dois cargos vão receber, uma vez que apenas encontrou um documento de 2020 que não sabe se está atualizado. Tomou a palavra a Presidente de Junta informando que os valores em causa são tabelados e são publicados nos respetivos portais da Assembleia da República e que a informação que tem é que a tabela referida pelo deputado ainda é a que está em vigor. Tomou a palavra o Presidente de Mesa para passar ao ponto três e quatro que serão apresentados e discutidos em conjunto, mas votados em separado. Tomou a palavra a deputada Elisabete Alves que, após cumprimentar todos os presentes, começou por dizer que mais uma vez é um prazer estar nesta Assembleia a tentar melhorar a vida dos fregueses; referiu que os documentos em questão são bastante complexos e requerem uma análise cuidada e atenta, o que não foi possível uma vez que foram entregues com pouca antecedência, referiu também que uma vez que estes documentos são revisões a um documento inicial, teria também sido importante analisar esse documento mais antigo, desta forma mantém o sentido de voto dos colegas da bancada anterior, uma vez que este orçamento ainda pertence ao executivo anterior; lembrou que foi informada que várias propostas do PS não foram implementadas neste orçamento e da análise que conseguiram fazer ao documento fala de algumas verbas que na sua opinião foram reduzidas indevidamente, nomeadamente no que toca à limpeza das bermas da freguesia; referiu também que com o contexto da pandemia há um aumento de pareceres, estudos, projetos e consultadoria que não consegue entender o seu motivo; referiu também uma redução da verba da requalificação de espaços verdes e pergunta o porquê desta redução da verba; referiu também que são mencionados alguns arranjos em escolas que não foram feitos, quer no interior quer no exterior dos recintos escolares; referiu que o pedido de alteração a estes documentos não é uma verdadeira revisão, o que implicaria, na sua opinião, novos projetos, o que apresentam aqui é uma redistribuição de verbas para que o nível de execução orçamental seja o mais elevado possível. Neste sentido, perguntou pelos projetos novos que implicam esta revisão e questionou o executivo sobre o facto de esta ser uma segunda alteração ao orçamento e do executivo em Dezembro passado não ter sabido alocar a verbas de forma correta, uma vez que o contexto pandémico já era conhecido há um ano atrás

e que na sua opinião não possa ser usado como causa para estas modificações, desta forma a abstenção da bancada do PS é assim justificada. Tomou a palavra a Presidente de Junta para responder às dúvidas colocadas pela deputada Elisabete Alves, começou por informar que uma revisão do orçamento nunca começa pela despesa, começa sempre pela receita, e desta adequação da receita é que surgem as revisões ao orçamento, quando a receita esperada não se concretiza surgem as alterações referidas; em relação à questão de mais projetos e pareceres dizem respeito à execução do parque de merendas do Cotrofe que está em vias de ser ampliado e melhorado; relativamente aos espaços verdes, referiu que a Junta tem intenção de aumentar os espaços verdes da freguesia e que estes projetos estão descritos no programa eleitoral; relativamente às escolas referiu que não se cortou nas despesas, foi uma adaptação às receitas que existiam e desta forma têm que ser feitas escolhas e por isso algumas coisas só podem ser feitas mais tarde; disse também que o executivo não está a tentar branquear nada com estas agilizações e evoluções que vão acontecendo ao longo do tempo. Tomou a palavra a tesoureira da Junta de Freguesia que, após cumprimentar todos os presentes, começou por dizer que agora percebe as dificuldades do antigo tesoureiro, uma vez que estes documentos são de elevada complexidade e começou por corrigir duas gralhas que seguiram no documento e que serão corrigidas de imediato e que dizem respeito à explicação do orçamento nas rubricas “Parques e jardins” que deve ser reduzida em menos três mil euros, e na parte de “Outros Investimentos” reduzida em mais três mil euros sobre o valor apresentado; informou que uma alteração modificativa ou uma revisão são a mesma coisa em termos práticos no que diz respeito a estes documentos; com menos receita foram cortadas algumas despesas a curto prazo, despesas essas que foram apenas adiadas por não terem sido consideradas prioritárias; informou que este executivo irá tentar fazer o mínimo de alterações possíveis ao orçamento. Tomou a palavra o Presidente da Mesa que informou que as correções serão feitas aos respetivos documentos que são assim levados a votação, após o que a segunda alteração modificativa ao Orçamento para o ano de 2021 é aprovada por maioria e por minuta com quatro abstenções da bancada do PS, e a segunda alteração modificativa às Grandes Opções do Plano é também aprovada por maioria e por minuta com quatro abstenções da bancada do PS. O Presidente da Mesa propôs às bancadas que fosse constituído um grupo de trabalho para que seja feita uma revisão ao regimento da Assembleia que está em vigor, ficando definido que o grupo seria composto por um elemento de cada bancada a definir posteriormente; a data da próxima Assembleia ficou marcada para dia dezasseis de dezembro, quinta-feira, pelas 21 h na sede da Junta de Freguesia. Tomou a palavra a deputada Elisabete Alves para pedir que os documentos de apoio da próxima reunião de Assembleia fossem entregues atempadamente para que todos tenham tempo de fazer uma análise detalhada e cuidada. Tomou a palavra o Presidente da Mesa referindo que os documentos em causa, para além de serem difíceis de analisar, também são difíceis de finalizar devido à sua complexidade. Tomou a palavra a Presidente de Junta para dar uma nota final à sessão, referindo que vai fazer o possível para que os documentos sejam entregues com a antecedência que o regimento exige e garante que vai fazer o possível para aumentar a acessibilidade aos documentos para que a transparência seja sempre uma característica deste executivo e desta forma terminar com os votos de abstenção que têm acontecido nos últimos anos por parte da bancada do PS, desejando desta forma que os próximos quatro anos sejam muito positivos para todos a nível do trabalho desenvolvido pelo executivo e pela

Assembleia de Freguesia. Tomou a palavra o Presidente da Mesa para encerrar esta sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia.

Presidente da Mesa da Assembleia: _____

1ª Secretária da Mesa: _____

2ª Secretária da Mesa: _____